



INFO POVO

Desde 1989

RIO DE JANEIRO

O POVO É NOSSO!

R\$1

QUARTA-FEIRA 24 DE MARÇO DE 2021 ANO VI - Nº2621

PRORROGADO

Governador do Rio estica decreto com medidas restritivas



Pág 4

POLÍTICA



Pág 4

Brasil completa 2 semanas como o país com mais mortes diárias por Covid no mundo

CIDADES



Idosos com 70 anos ou mais foram se imunizar contra a Covid-19

Pág 6



CASO HENRY: Polícia ouve vizinhos e médicos que atenderam menino

Pág 5



Pág 3

Garis alpinistas fazem a limpeza da encosta do Morro da Providência



ESPORTES Rafinha diz que aceitaria proposta do Flamengo

Pág 8



Informe Alerj

Pertinente: Deputado defende mesma pena de tráfico para quem usar drogas na presença de crianças



esgatar o direito das famílias de frequentar praças, praias e parques sem a presença de usuários de drogas. Com esse objetivo, o coordenador da bancada do Rio de Janeiro no Congresso Nacional, Sargento Gurgel (PSL-RJ), é autor do projeto de lei 4569/2020. O texto em análise na Câmara dos

Deputados considera “locais de ambiência familiar” os espaços abertos ou fechados, cobertos ou não, onde se realizem atividades de recreação coletiva.

A Lei Antidrogas (nº 11.343/2006) não sujeita o usuário de drogas à pena privativa de liberdade. O consumo pessoal é punido com advertência sobre os efeitos das drogas, prestação de serviços à comunidade e medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo. Já para o tráfico, a legislação prevê pena de reclusão de cinco a 15 anos e multa.

Além de maior rigor na pena para o consumo na frente de crianças, o projeto de lei estabelece que a multa aplicada será revertida

para clínicas de tratamento e recuperação de usuários de drogas.

O deputado Sargento Gurgel justifica que os usuários de drogas estão destruindo os locais públicos e ambientes familiares com comportamento reprovável, impulsivo e, muitas vezes, agressivo.

“Precisamos retomar nosso direito de ir e vir sem medo. Praias, praças e parques são locais públicos que devem funcionar como espaços de convivência e socialização de cidadãos que pagam seus impostos e, por isso, devem ter o direito de viver longe da violência. Se, na prática, a realidade não é assim, em respeito às famílias brasileiras de bem, devemos aprovar leis que assegurem essa sonhada tranquilidade”, afirma Sargento Gurgel.



Prêmio Firjan Ambiental 2021 recebe inscrições até 26 de abril

Em sintonia com o Dia Mundial da Água, até dia 26/04 estão abertas as inscrições para a 9ª edição do Prêmio Firjan Ambiental. A iniciativa reconhece práticas empresariais no estado do Rio que contribuem para o avanço da agenda do desenvolvimento sustentável, e que tenham conciliado as suas atividades produtivas com a proteção ambiental, o equilíbrio econômico e o bem-estar social. Poderão participar empresas, associações, sindicatos, instituições de ensino e pesquisa e integrantes do terceiro setor, cujos proje-

tos estejam alinhados com as categorias e suas definições.

A premiação é dividida em cinco categorias: Água e Efluentes; Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos; Mudança do Clima e Eficiência Energética; Resíduos Sólidos; e Relação com Partes Interessadas. Nesta edição, o prêmio volta a considerar, entre os critérios de avaliação, a contribuição dos projetos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Os projetos devem estar concluídos ou estar em fase de implantação com resulta-

dos mensuráveis nos anos de 2019 e/ou 2020. Além disso, de acordo com o regulamento, podem participar instituições com sede em outros estados, desde que o projeto apresentado tenha sido implementado no estado do Rio.

A iniciativa é uma realização da Firjan para promover a divulgação das ações que contribuem para a sustentabilidade do estado do Rio, reconhecendo iniciativas com potencial para motivar e influenciar positivamente demais instituições.

As inscrições podem ser feitas em www.firjan.com.br/



premioambiental, local onde informações podem ser obtidas também está disponível o regulamento completo. Outras informações podem ser obtidas através do e-mail premioambiental@firjan.com.br.



Expediente

INFORMAÇÕES DE NOTÍCIAS DO POVO
 TEL: 3589-5684  96445-2041
 Email: contato@jornalpovo.com.br
 CNPJ: 18.504.042/0001-25
 Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: Renato Ferreira
 COSELHO EDITORIAL: Antônio Elias Filho/Ernesto da Silva
 DIRETOR DE MÍDIAS: Danilo Santos
 DIRETOR DE MARKETING: Antônio Elias Filho

WWW.JORNALPOVO.ONLINE

Perigo...

Associação Médica Brasileira diz que uso de cloroquina e outros remédios sem eficácia contra Covid-19 deve ser banido

Associação Médica Brasileira (AMB) divulgou um boletim nesta terça-feira (23) na qual condena, entre outros pontos, o uso de remédios sem eficácia contra a Covid-19. O posicionamento é oposto a um anterior, de julho do ano passado, quando a entidade defendeu a "autonomia do médico" ao receitar os medicamentos.

"Reafirmamos que, infelizmente, medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no

tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida", diz o novo texto da AMB.

No documento, a entidade cita 13 pontos para enfrentamento da pandemia e reforça a necessidade de prevenção da Covid-19. Entre eles estão a necessidade de acelerar a vacinação, manter o isolamento social, o uso de máscaras e, também, a necessidade de ação das autoridades para solucionar a falta de medicamentos no atendimento de pacientes internados com Covid (veja íntegra da carta ao final desta reportagem), principalmente daqueles necessários para a intubação.

A associação destaca que,



Bolsonaro mostra cloroquina ao chegar em aeroporto de Bagé

sem esses medicamentos, "não é possível oferecer atendimento adequado para salvar vidas".

Na semana passada, a AMB já havia divulgado outra carta pedindo vacinas, isolamento e o uso de máscaras para combater a pandemia.

O documento desta terça (23) encerra uma polêmica que envolvia a associação: no ano passado, ao lado da Socie-

dade Brasileira de Cardiologia (SBC) e do Conselho Federal de Medicina (CFM), a AMB se posicionou entre as entidades médicas que ainda tinham posicionamentos neutros ou favoráveis ao direito dos médicos de escolher o tratamento para pacientes com Covid.

Posicionamento anterior

Em 20 de julho de 2020, a AMB chegou a divulgar nota

na qual afirmava que ainda não existiam "estudos seguros, robustos e definitivos sobre a questão". À época, a AMB declarava: "O derby político em torno da hidroxicloroquina deixará um legado sombrio para a medicina brasileira, caso a autonomia do médico seja restringida, como querem os que pregam a proibição da prescrição da hidroxicloroquina."

Nunes Marques vota contra ação de Lula que pede suspeição de Moro e anulação de condenação

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, votou nesta terça-feira (23), em julgamento na Segunda Turma do STF, contra a declaração de parcialidade do ex-juiz Sergio Moro na condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso do triplex do Guarujá.

Com isso, formou-se um placar de 3 votos a 2 – a turma tem cinco ministros – pela rejeição da ação do ex-presidente que busca anular a condenação.

Mas os ministros Edson Fachin e Cármen Lúcia, que já votaram no início do julgamento, em dezembro de 2018 – ambos contra o pedido de suspeição – anunciaram na sessão do último dia 3 que farão uma nova manifestação de voto, o que poderá alterar o placar. Há expectativa de que a ministra mude o entendimento anterior – até o final de um julgamento, qualquer ministro tem direito de mudar o posicionamento. Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski reconheceram a suspeição de



Foto: Divulgação

Nunes Marques vota contra suspeição de Sergio Moro

Moro. Até a última atualização da reportagem, o julgamento não tinha terminado.

Nunes Marques, que havia pedido vista (mais tempo para analisar), devolveu o processo para julgamento, e Gilmar Mendes, presidente da turma, pautou para a sessão desta terça.

Marques considerou que os fatos colocados pela defesa de Lula foram "enfrentados" pela Justiça e que não cabe reanalisar.

Segundo ele, os pontos relacionados como argumentos na ação – "condução coercitiva, quebra de

sigilo, divulgação dos áudios, teor de informações prestadas ao STF pelo magistrado, fundamentos declinados por ocasião do recebimento da denúncia, postura do magistrado, obras literárias tendo como tema Operação Lava Jato, participação de magistrado em eventos políticos, pré-disposição em condenar do magistrado, considerações do magistrado em artigo acadêmico" – já foram apreciados pela Justiça.

Para Nunes Marques, é preciso ter provas para se declarar uma suspeição.

Garis alpinistas fazem a limpeza da encosta do Morro da Providência

Sete garis alpinistas da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) iniciaram, nesta terça-feira, a limpeza da Pedra Lisa, no Morro da Providência, no Centro do Rio. Para alcançar a região, a equipe utilizou equipamentos de alpinismo, roçadeiras, foices e enxadas.

Por causa da dificuldade de acesso, os garis alpinistas são certificados pela instituição internacional NIIRATA. Eles aprendem a lidar com possíveis falhas com os equipamentos e como lidar com possíveis acidentes. O tempo de limpeza varia de acordo com a complexidade da encosta.



Foto: Divulgação /Comlurb

Garis alpinistas da Comlurb garantem limpeza em encosta no Morro da Providência

Combinado não é caro...

Governador do Rio prorroga decreto com medidas restritivas que dá autonomia a prefeitos

O governador em exercício, Cláudio Castro (PSC), prorrogou por 14 dias, até o dia 26 de março, o decreto que reconhece a prevalência dos municípios sobre o estado para determinar regras no combate à covid-19. A decisão foi publicada em uma edição extra do Diário Oficial, no fim da noite desta segunda-feira. Com isso, ele manteve a autonomia das prefeituras do Rio e de Niterói de adotarem medidas mais restritivas durante o período do 'superferiadão' de dez dias - que está previsto para acontecer de sexta-feira (26) até o Domingo de Páscoa (4).

Uma mudança estabelecida pelo decreto é a alteração de uma regulamentação da Secretaria estadual de Educação que tinha regras para aulas presenciais na rede também por 14 dias. A suspensão das atividades presenciais também se aplica à rede privada.

Após ser criticado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (DEM), Cláudio Castro, declarou que adotará medidas para que o "superferiadão" de dez dias seja efetivo no combate ao contágio da covid-19. "Não tenho dúvida que não vai ser um feriado de folia, vai ser um feriado das pessoas em casa", disse o governador em exercício durante visita a Cabo Frio, na Região dos Lagos do Rio.



Foto: Estefan Radovicz

Governador em exercício do Rio, Cláudio Castro conversará com Ceciliano e outros parlamentares

"As multas são pesadíssimas para quem descumprir, diferente de decretos que foram feitos sem multa, sem nada. Dessa vez a multa será pesadíssima e as nossas forças de segurança vão estar nas ruas para cumprir o determinado pelo governador", afirmou.

Castro ainda não editou os detalhes do "superferiadão", cuja minuta permitia bares e restaurantes abertos até 23h todos os dias.

A fala do governador é uma resposta ao prefeito do Rio, Eduardo Paes, que subiu o tom e chamou a condução do governo do estado diante do feriado de dez dias para tentar conter o contágio de "Castrofolia". Os dois travam um debate desde o fim da semana passada: Paes, ao lado do prefeito de Niterói, Axel Graef, é a favor de restrições mais duras. Castro, no entanto, prefere medidas mais brandas.

"CastroFolia! A micareta do

governador! Definitivamente ele não entendeu nada do objetivo de certas medidas", escreveu o prefeito no Twitter, ao compartilhar uma matéria sobre a sugestão do governo do estado de manter bares e restaurantes abertos, mas decretar um 'superferiadão' de dez dias.

Mais tarde, em reunião coletiva, Eduardo Paes e Axel Graef anunciaram oficialmente as novas medidas restritivas para o feriadão.

Brasil completa 2 semanas como o país com mais mortes diárias por Covid no mundo

O ministro da Justiça, André Mendonça, enviou ofício ao ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, pedindo a inclusão das forças policiais entre as prioridades para a vacinação contra a Covid-19. A pasta passa por transição no comando entre Pazuello e Marcelo Queiroga, indicado para o cargo.

Covid-19: Novo cronograma da Saúde reduz entrega de 10 milhões de doses de vacinas em abril

No ofício, Mendonça apresenta relatos do Colégio Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp) sobre a situação dos profissionais com o avanço da Covid-19. Justifica que as medidas sanitárias para controle da pandemia, incluem, muitas vezes, "a realização de procedimentos pré-hospitalares de urgência realizados pelas forças policiais, somados ao transporte de enfermos entre estados e municípios", devido a alta ocupação dos leitos em algumas localidades.

"O contato diuturno dos profissionais de segurança pública com o público acarreta altos



Foto: Fábio Rodrigues

O ministro da Justiça, André Mendonça

riscos de contaminação", diz o texto. De acordo com Mendonça, o Consesp se compromete com o estabelecimento de prioridades de vacinação entre os servidores da segurança

pública, "partindo por aqueles em exercício de atividades presenciais, na linha de frente, no atendimento direto ao público, e ainda com os de idade mais avançada.

Ministro do STJ nega pedido para suspender inquérito da PF contra sociólogo

Conhecido por seu perfil garantista em favor dos direitos individuais dos réus, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marcelo Navarro Ribeiro Dantas negou um pedido liminar para suspender inquérito aberto pela Polícia Federal para investigar, por crimes contra a honra, pessoas que fizeram críticas ao presidente Jair Bolsonaro e veicularam outdoor que o chamava de "pequi roído", em Palmas (TO).

Em sua decisão, Ribeiro Dantas apontou que a suspensão da investigação "só pode ser deferida quando for demonstrada, de modo claro e indiscutível, a ilegalidade do ato impugnado", o que não estaria comprovado no caso. "Sem qualquer adiantamento do mérito da demanda, não se vislumbra, ao menos neste instante, a presença de pressuposto autorizativo da concessão da tutela de urgência", escreveu. A íntegra da decisão não foi divulgada pelo STJ.

Nas últimas semanas, a Polícia Federal tem aberto diversos inquéritos com base na Lei de Segurança Nacional ou no Códico

Penal, a pedido do ministro da Justiça André Mendonça, para investigar críticos do presidente Bolsonaro. Nesse cenário, o Supremo Tribunal Federal (STF) já avalia derrubar trechos da LSN, que é da época da ditadura militar.

No mês passado, o ministro Ribeiro Dantas votou a favor da anulação das quebras de sigilo bancário e fiscal do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) na investigação do caso das "rachadinhas", por entender que a decisão judicial da 27ª Vara Criminal do Rio de Janeiro não cumpriu os requisitos necessários.

O ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas foi relator de diversos habeas corpus de alvos da Operação Lava-Jato. Em dois dos casos mais importantes que ele julgou, o ministro votou a favor da prisão domiciliar para os empresários Marcelo Odebrecht, à época presidente do grupo Odebrecht, e Otávio Marques de Azevedo, da Andrade Gutierrez. Seu posicionamento, entretanto, ficou vencido e eles permaneceram presos em Curitiba.

Revelações

Caso Henry: polícia ouve vizinhos e médicos que atenderam menino

O delegado Henrique Damasceno, titular da 16ª DP (Barra da Tijuca), ouviu, na tarde desta segunda-feira, sete tes-

temunhas no inquérito que apura a morte de Henry Borel Medeiros, de 4 anos, na madrugada do último dia 8 de março. Além de três vizinhos do condomínio Majestic, na Barra, onde o menino morava com a mãe, a professora Monique Medeiros da Costa e Silva de Almeida, e o namorado dela, o médico e vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho (Solidariedade), prestaram depoimento também quatro pediatras que atenderam a criança no Hospital Barra D'Or.

Ao longo da semana devem comparecer à delegacia familiares de Monique e de Jairinho, além da psicóloga que vinha atendendo Henry desde a separação dos pais. Em depoimento, a professora contou que ela e o filho deixaram o apartamento onde viviam com o ex-marido, o engenheiro Leniel Borel de Almeida, na Estrada do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, em julho do ano passado, depois que uma crise no relacionamento se agravou com o início da pandemia da Covid-19. Na ocasião, eles se mudaram para a casa dos avós maternos do menino, em Bangu, também na Zona Oeste.

Monique disse ter conhecido Jairinho em 31 de agosto, durante um almoço no restaurante Village Mall. Ela afirmou ainda que o namoro começou cerca de dois meses depois. Em novem-



Enteado do vereador Dr. Jairinho, Henry Borel Medeiros morreu aos 4 anos

bro do ano passado o parlamentar teria proposto à moça que eles fossem morar juntos em um apartamento no Majestic.

— Ele era minha vida, minha prioridade, era a criança mais doce do mundo - disse Monique Medeiros, descrevendo o filho como "gentil, educado, dócil, carinhoso" e "uma criança maravilhosa", em entrevista ao "Domingo Espetacular", da TV Record, neste domingo.

Embora o laudo do exame

de necropsia mostre que Henry tenha sofrido hemorragia interna e laceração hepática provocada por ação contundente, e peritos garantam que as lesões expostas no corpo do menino não são compatíveis com um acidente doméstico, Dr. Jairinho reiterou na reportagem que não houve crime.

— Eu tenho certeza absoluta, diante de Deus, que assassinato não foi — disse o parlamentar à TV Record.

Formada em Letras, Monique trabalhava como professora e, desde 2018, como diretora da Escola municipal Ariena Vianna da Silva, em Senador Camará, na Zona Oeste. No fim de 2020 ela foi cedida pela Prefeitura do Rio ao Tribunal de Contas do Município, onde é assessora de assuntos relacionados à educação. Segundo o telejornal RJTV2, da TV Globo, Monique, que recebe mais de R\$ 16.500 de salário bruto, seria funcionária fantasma do órgão.

Polícia investiga ataque que deixou três mortos e feridos no Parque Madureira; Disputa entre traficantes é uma hipótese

A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) assumiu a investigação do ataque que resultou em três mortos e dois feridos em uma partida de futebol dentro do Parque de Madureira, na comunidade da Palmeirinha, em Honório Gurgel, na Zona Norte do Rio, na noite de segunda-feira, dia 22. Segundo a especializada, nenhuma linha de investigação é descartada. Porém, neste momento, a principal hipótese para o ataque é uma disputa pelo controle do tráfico de drogas na localidade.

Durante o tiroteio, morreram na hora Roni Carvalho Otoni, de 34 anos, e Juan José Teles de Souza, de 22. Já Ygor Nei de Oliveira, de 21, foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros até o Hospital estadual Albert Swchweitzer, em Realengo. Mas ele morreu na madrugada desta terça-feira, dia 23. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML) do Centro do Rio.

Já um menor de 17 anos, também alvejado, foi socorrido para o Hospital estadual Carlos Chagas, em Marechal Hermes. Um outro homem de 31 anos foi levado por



Marca de tiro na placa com o nome do Parque Madureira

parentes para uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da região. Segundo testemunhas, as vítimas participavam de um jogo de futebol em um campo dentro da área de lazer quando criminosos invadiram o local e abriram fogo.

Lei do silêncio e marcas do ataque

Marcas de sangue, de disparos de arma de fogo em pilastras, como na placa que leva o nome do Parque Madureira, e diversos pertences pessoais estão espalhados por todo canto. Chinélos,

bonés e camisas estão pela quadra, e moradores colocaram areia para esconder as manchas de sangue das vítimas no campo. É o que podia ser visto na manhã desta terça-feira no campo. O local estava deserto.

A lei do silêncio impera na comunidade da Palmeirinha. Por medo, ninguém quis falar sobre o ataque de homens encapuzados contra pessoas que estavam no espaço de lazer horas antes. No momento dos disparos, diversas pessoas estavam no local jogando uma partida de futebol.

Comerciante é morto após pedir para clientes usarem máscaras

Um comerciante morreu baleado após pedir para que três clientes usassem máscaras e não ficassem aglomerados em uma mercearia. O caso ocorreu na noite de segunda-feira (22), no bairro Alto São Bento, em Itapema, Santa Catarina.

A vítima foi identificada como Daniel Pereira Santos, de 24 anos. Três homens entraram no estabelecimento sem máscara e ele teria feito um alerta sobre a regra de usar a proteção facial em meio à pandemia de Covid-19, temendo receber uma multa. Após a compra, o trio foi embora. Mais tarde, porém, por volta de 19h20, um deles retornou ao local armado e atirou contra o jovem.

Segundo a Polícia Militar, Daniel chegou a ser levado com vida para uma unidade de saúde, mas não resistiu. Em um vídeo publicado nas redes sociais, o delegado que investiga o caso, Diogo Me-

deiros, afirmou que ainda busca pelo autor do disparo.

— A motivação foi banal. A Polícia Civil segue a investigação. Estamos com mais de 90% dos homicídios elucidados aqui na comarca. Garanto que esse será mais um — ressaltou.

A rede de lojas Chico Bento, cuja filial de Itapema era administrada por Daniel e o pai, publicou uma nota de pesar sobre o caso:



Daniel Santos

Vacinação em Japeri:

Idosos com 70 anos ou mais foram se imunizar contra a Covid-19

A partir desta terça-feira (23), idosos de 70 anos ou mais foram incluídos na campanha de vacinação contra a Covid-19, em Japeri. Profissionais de saúde e pessoas com segunda dose agendada também seguem sendo imunizados de segunda a sexta-feira, das 9h às 14h.

No caso dos trabalhadores da saúde, é necessário apresentar declaração emitida pelo local de trabalho ou documento que comprove vínculo empregatício na área. Além disso, caso se trate de um morador de Japeri que trabalhe em outra ci-

dade, será necessário também apresentar comprovante de residência. Outra exigência é a apresentação da carteira do respectivo conselho, além do CPF.

Neste momento, serão imunizados: médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais ativos.

Além disso, trabalhadores de apoio (recepcionistas, seguranças, profissionais de limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas e os demais trabalhadores que atuam em serviços de saúde), assim como os profissionais que atuam em cuidados domiciliares - como cuidadores de idosos - e no



Profissionais de saúde e pessoas com 2ª dose da vacina agendada continuarão sendo imunizados nesta fase

sistema funerário, que têm contato com cadáveres potencialmente contaminados, também serão imunizados.

Acamados podem agendar vacinação em domicílio

Para contemplar idosos acamados, a Semus criou um sistema de agendamento online: basta preencher um formulá-

rio online (disponível nas redes sociais da Prefeitura) para receber uma das equipes de imunização em casa.

Pontos de vacinação:

Unidade Mista de Engenheiro Pedreira (Av. Tancredo Neves, s/nº, Mucajá - Engenheiro Pedreira)

Japeri Centro (Rua: Arruda

Negreiros s/nº - Centro de Japeri)

USF Santa Amélia (Rua Laura Cardoso, 61 - Santa Amélia - Engenheiro Pedreira)

USF Delamare (Rua Pinaré, s/nº - Jardim Delamare - Engenheiro Pedreira)

Academia da Saúde (Rua Francisco Russo, s/nº, no bairro Areal - Engenheiro Pedreira).

Prefeitura de Queimados dá início ao Festival Literário da Baixada Fluminense

A Prefeitura de Queimados, através da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, deu início à primeira edição do Festival Literário da Baixada Fluminense (FLIBA), na noite deste sábado (20). O festival, que é inédito na região, ocorrerá no período de 20/03 a 18/04, será totalmente on-line e contará com atividades como contação de história, encontro literário, rodas de conversas e oficinas.

A solenidade foi transmitida para a população através das redes sociais da Secretaria Municipal de Cultura e do FLIBA. Presencialmente o festival contou com a presença do Prefeito Glauco Kaizer, a Vice-prefeita, Maise Justo, a secretária de Estado de Cultura Daniele Barros e alguns secretários municipais, destacando a presença da secretária de Educação Zilda Vargas, que destacou a importância da educação caminhar lado a lado da cultura.

“Acredito que cultura tem papel fundamental na educação, um exemplo disso são as grandes obras literárias que



A solenidade foi transmitida para a população através das redes sociais da FLIBA

crianças e adolescentes leem em sua trajetória acadêmica. Precisamos incentivar mais nossas crianças a consumir cultura”, comentou a secretária.

Durante sua fala, o Prefeito Glauco Kaizer destacou a importância de um evento como esse na Baixada Fluminense. “Eu acho que chegou o momento da Baixada mostrar seu valor e os movimentos culturais estão aí para isso, para mostrar que tem gente produzindo cultura de qualidade, tem gente produzindo cidadania e promovendo a construção de seres humanos melhores”, explicou.

Além de expandir o alcance da cultura na Baixada, o FLIBA também tem como objetivo, perpetuar o acesso à cultura e educação no município: através do incentivo dado pela Lei Aldir Blanc, uma biblioteca municipal será reativada no bairro São Roque, onde hoje funciona a Estação Cidadania Planeta Futuro.

“A Secretaria de Cultura não poderia coexistir sem uma biblioteca pública na cidade, esse projeto é muito importante para que incentivemos também a leitura no município”, explicou o secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Rômulo Sales.

Secretaria apresenta relatório comelevado percentual de investimento em saúde

A Secretaria Municipal de Saúde apresentou o relatório do 3º quadrimestre de 2020, em audiência pública, na Câmara Municipal. Durante o evento, os departamentos e secretarias executivas apresentaram números, ações e um panorama dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. A mesa diretora foi formada pelo secretário municipal de Saúde, Christian Vieira, o Presidente do Conselho de Saúde, Davi Calado, sua vice que representa os usuários, Jandira Rosa, a 1ª secretária representando os profissionais, Elca Machado, o presidente do Fundo Municipal de Saúde, Carlos Andrade e o secretário adjunto de Vigilância em Saúde, João Paulo de Souza.

Antes da apresentação começar, o secretário Christian Vieira anunciou um convênio com a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. “Será disponibilizada uma verba para o tratamento de tuberculose”, resumiu. O secretário ainda afirmou que todos os serviços e ações de tratamento

e combate ao coronavírus estão acontecendo. “Já são mais de 19 mil imunizados contra o vírus”, garantiu.

“A lei determina que a Prefeitura destine para a área da saúde 15% de recursos próprios. Em Belford Roxo, foram destinados 24,38%. É o maior percentual na história da cidade. Somos um dos municípios que mais investimos nesta área”, informou o Presidente do Fundo Municipal de Saúde, Carlos Andrade. “Essa apresentação é uma prestação de contas que a Secretaria de Saúde apresenta e o conselho aprova”, finalizou o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Davi Calado.



Foto: Reprodução

Culturando

DA REDAÇÃO contato@jornalpovo.com.br

A hora é essa...

Chico Diaz resgata peça para falar de confinamento, solidão, lucidez, loucura e a criação



É preciso gritar. Como artista, é obrigação gritar. O grito foi dado ao homem; é uma forma de defesa

como outra qualquer”, explica o ator Chico Diaz sobre o motivo para voltar a encenar a peça “A lua vem da Ásia”, que ele mesmo adaptou do romance homônimo do escritor mineiro Walter Campos de Carvalho (1926-1998). O espetáculo - que teve sua primeira montagem em 2011 - volta em versão mais leve, mais bem-humorada e concisa no dia 28 de março, com transmissão on-line, diretamente do Teatro Petra-Gold, com acessos vendidos a R\$ 20. As sessões aos domingos, às 18h, e a temporada vai até 18 de abril.

A obra surrealista, carregada de humor ácido, levanta questões sobre os limites do poder, das hierarquias e o lugar de cada cidadão na sociedade. “Tudo a ver com o momento que estamos vivendo”, justifica Chico Diaz, que vem aproveitando a pandemia para mergulhar dentro de si mesmo, estudar e preparar um documental que tem a ver com esse espetáculo. É o “Diário dentro da noite”, filmado durante o confinamento, ano passado.

Procurando perspectivas, pontos de fuga, por meio da



Foto: Divulgação

memória, do imaginário e dos afetos, Chico Diaz usa a arte para provocar reflexões e ações. Afinal de contas, o texto fala sobre lucidez e loucura, prisão e liberdade. Para o ator, esta nova versão é mais afiada no diagnóstico dos tempos e se encaixa melhor no atual momento. Ele aproveita a temporada carioca para amadurecer e azeitá-la para a nova montagem que vai levar para Portugal, em julho, para apresentar no Festival de Almada, organizado pela Câmara Municipal de Almada.

Em breve, Chico Diaz também poderá ser visto na produção da HBO norte-americana com direção de Bruno Barreto, “American Guest”, interpretando Marechal Rondon durante uma visita do presidente Theodore Roosevelt, dos Estados Unidos, à Amazônia. Aliás, vem muito mais por

aí... Chico Diaz está em vários filmes ainda a serem lançados: “O homem onça” de Vinicius Reis; “Vermelho Monet”, de Halder Gomes; “O ano da morte de Ricardo Reis”, de João Botelho; e “A casa do girassol vermelho”, de Eder Santos.

Serviço.

“A lua vem da Ásia”.

De 28 de março a 18 de abril. Sessões aos domingos, 18h. Diretamente, do Teatro Petra-Gold - Rua Conde de Bernadote, 26, Leblon / RJ.

Ingressos para transmissão ao vivo e on-line a partir de R\$ 20.

Onde comprar e assistir: <https://www.teatropetragold.com.br>

<https://www.teatropetragold.com.br/programacao/espetaculo/a-lua-vem-da-asia-online-petragold>

Tijolinhos sobre espetáculos que serão apresentados no Festival EncontrArte

Mesquita

26 de março - sexta-feira, às 19h

Bia Bedran em Cantos e Contos. Bia Bedran criou este show solo especialmente para o EncontrArte2021, reunindo suas melhores e mais conhecidas histórias misturadas às canções que atravessaram décadas de sucesso junto à infância e aos educadores e artistas. Com seu violão, bonecos, adereços e instrumentos de percussão, Bia cantará, diretamente de seu Home Studio Cabeça de Vento, para todos os corações amigos das artes do EncontrArte 2021.

Serviço:

Dia 26 de março, às 19h

Censura Livre

Acesse o link encontrarte-teatro/youtube para assistir ao espetáculo on-line, transmitido da cidade de Mesquita.

27 de março - sábado, às 19h

Turmalina 18-50. Espetáculo de Vinicius Baião com a Cia Cerne. Rua Turmalina, lote 18, quadra 50. Rua sem asfalto localizada em São João de Meriti, Baixada Fluminense, RJ. Em 1969, neste endereço, vivia um senhor negro de 89 anos. Incógnito, os vizinhos não desconfiavam que aquele João era considerado por muitos um herói nacional por ter liderado a Revolta da Chibata, que acabou com os maus tratos aos negros na Marinha. No cinquentenário de sua morte (2019), a Cia Cerne, também de Meriti, montou o espetáculo em que o Almirante Negro é apresentado para além do mito criado em torno de sua figura pública.

Serviço:

Dia 27 de março, às 19h.

Censura Livre.

Acesse o link encontrarte-teatro/youtube para assistir ao espetáculo on-line, transmitido da cidade de Mesquita.

28 de março - domingo, às 17h

Por Gentileza. A Cia Mimos Brasil apresenta o espetáculo musical, teatral, mímico e de animação que apresenta de forma divertida, o ideário do Profeta Gentileza, José Dadrino, autor de um livro a céu aberto, escrito nas paredes e pilastras próximas ao Caju e à Rodoviária Novo Rio, na cidade do Rio. A peça não representa a vida do profeta Gentileza. Seus pensamentos de paz, gentileza, solidariedade, amor, é que são teatralizados e musicados nesta peça.

Serviço:

Dia 28 de março, às 17h.

Censura Livre.

Acesse o link encontrarte-teatro/youtube para assistir ao espetáculo on-line, transmitido da cidade de Mesquita.

Queimados

2 de abril - sexta-feira, às 19h

Brincante. O Palhaço Muzza-rela chega ao teatro para assistir a um espetáculo. Senta na plateia, interage, e ao olhar para o palco se dá conta de que ele é o artista, e que aquelas pessoas estão ali para assisti-lo. Tímido com a situação, chama um ajudante da plateia para encenar junto com ele. O espetáculo ganha cores e forma e vai se construindo com a participação tanto do artista quanto do público. Encenado por Rafael Senna.

Futebol

Em reunião no dia 10 de março, Caboclo descartou parar futebol: "Vai ter competição"



m reunião virtual realizada no dia 10 de março, o presidente da CBF, Rogério Caboclo, garantiu que não vai paralisar os torneios nacionais. O encontro por videochamada contou com a presença de presidentes de clubes das Séries A e B. O vídeo foi publicado inicialmente pelo repórter Venê Casagrande, do jornal "O Dia".

Com o agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil, alguns governantes proibiram temporariamente a realização de jogos de futebol. São os casos, por exemplo, do governador de

São Paulo, João Dória, e do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

No entanto, Caboclo garantiu na reunião de 10 de março que os torneios nacionais vão continuar. A CBF já marcou jogos da Copa do Brasil para estados sem times envolvidos nas partidas.

- Eu vou mandar no futebol brasileiro e vou determinar que vai ter competição. Porque vocês estão f... se não tiver. Eu assumo o ônus por todos vocês - disse Caboclo aos presidentes de clubes.

Entre os dirigentes que aparecem na videochamada, estavam os presidentes do Atlético-MG, Sérgio Coelho; do Bahia, Guilherme Bellintani; do Corinthians, Duílio Monteiro Alves; do Flamengo, Rodolfo Landim; do Palmeiras, Maurício Galiotte; e do Vasco, Jorge Salgado, entre outros.

Em sua fala na reunião, o presidente da CBF disse que a Globo e os patrocinadores do futebol brasileiro são contrários



Rogério Caboclo defende a manutenção do futebol no Brasil

à paralisação do futebol. Leia ao fim desta reportagem a posição da Globo.

- Eu não abrirei mão, a não ser sob doutorado dos senhores, de jogar as competições nacionais, o que repercutirá nas internacionais e incorporará as estaduais... Então, por gentileza, vamos pensar agora: nós podemos parar o futebol? A Rede Globo não quer. Eu estou assegurando que não. Ninguém quer, seus patrocinadores não querem. E, se parar, sabe quando nós temos a se-

gurança de dizer que a gente pode voltar? Nunca. No dia em que o governador do Mauricio disser que pode. No dia em que o prefeito de São Nunca disser que pode... Eu não vou estar à mercê de nenhum deles.

Em certa parte da reunião, houve o seguinte diálogo entre o presidente do Palmeiras, Maurício Galiotte, e Rogério Caboclo.

Galiotte - Podemos voltar a discutir esse assunto em outro momento?

Caboclo - Não, por que em outro momento?

Galiotte - Porque acho que a discussão é um pouco mais ampla, mas vou encerrar aqui a minha colocação.

Caboclo - Ótimo.

Ao fim da reunião, depois de sua explanação, Rogério Caboclo informou que tinha ligações para atender e perguntou aos outros dirigentes.

- Algum presidente aqui presente é contra a continuidade?

Depois de cinco segundos de silêncio, o presidente da CBF se despediu dos dirigentes dos clubes.

Rafinha diz que aceitaria proposta do Flamengo e lamenta: "Fui vítima de uma guerra política"

O lateral Rafinha concedeu entrevista ao Seleção SporTV nesta segunda-feira para explicar seu lado na negociação frustrada com o Flamengo. O clube desistiu da contratação do jogador na última sexta, alegando respeito ao orçamento. Para o jogador, porém, a decisão se deu por conta de uma guerra política na diretoria.

- O treinador me queria, o departamento de futebol todo me queria. Os torcedores me queriam. A parte financeira já deixou claro que não era o problema. Vou repetir: flexibilizei o máximo que poderia para receber meu salário em 2022. Claro que eu fui vítima de uma guerra política. Não tenho culpa disso. Podem estar zangados com o Olympiacos, respeito. Tenho muito carinho. Não foi isso que alegaram. Falaram que era parte financeira. Eles têm essa guerra, eu não sabia também. Eu gaguei o pato, fiquei 35 dias es-

perando tomarem decisão e não deu certo. Pula para o outro lado e tinha as pessoas que eu soube que não queriam minha contratação - explicou o lateral-direito.

- É uma coisa que não é normal. Eu sei da situação, sei o que o clube está passando, por isso fiz isso (abriu negociação). Queria voltar para o Flamengo, jogar, deixei a flexibilização para fazerem a proposta para mim que coubesse no orçamento do clube. Foi o que fiz, e eu queria explicar que, da minha parte, eu fiz o que poderia fazer - acrescentou.

Rafinha procurou não falar sobre valores, mas garantiu que o fato de não ter fechado com o Flamengo nada tem a ver com dinheiro.

- Não seria, de jeito nenhum, o valor que ganhei na primeira passagem. Não tem comparação, afinal abri mão disso também, porque sei da situação, sei como é. O

valor seria muito menor do que ganhei na primeira passagem. Todo mundo falando de dinheiro e luvas, o torcedor não sabe a realidade. Eu iria receber bem menos. Eu nem sabia quanto ia receber, porque estava esperando o Flamengo fazer uma proposta. O Flamengo sabe meu valor, o jogador que sou, o que represento. Esperei o Flamengo fazer proposta e claramente eu ia aceitar - disse.

"Independentemente do valor, eu ia aceitar. Eu quero jogar", completou.

Rafinha aproveitou a oportunidade para explicar os motivos que o fizeram sair do Flamengo no ano passado.

- Eu recebi proposta para ganhar três vezes mais do que ganhava no Flamengo. Tem que ser realista. Era uma oportunidade única, com 34 anos, tenho mais quatro anos de carreira. Pensei na minha família. Qualquer jogador

na minha posição iria fazer isso também. Sabia do meu prestígio, mas foi uma situação que não podia deixar passar. Eu tinha cláusula no contrato, porque, depois de 15 anos na Alemanha, quem sabia que ia dar tão certo no Flamengo? Caso não desse certo, eu poderia regressar à Europa. Nessa primeira passagem no Flamengo, o departamento de futebol sabe que, se eu tivesse olhado para esse lado, eu não tinha vindo para o Flamengo. Eu abri mão de muita coisa quando vim. Ninguém me questionou em 2019 - explicou ele, que prosseguiu:

"O valor financeiro nunca foi o principal fator, e o departamento de futebol do Flamengo sabe muito bem disso. Faz 30 dias que só estou tomando pancada. E isso não é verdade. Não combina comigo".

Veja outros trechos da entrevista de Rafinha: E agora?

- Eu sou profissional. Todo mundo sabe o carinho que te-

nho pelo Flamengo. Me tratam como ídolo, eu triunfei aqui, fui campeão aqui. Esse casamento deu certo, ninguém vai apagar essa história. Tenho mais alguns anos no futebol, estou muito bem fisicamente. Tenho muito para dar ainda. A partir de hoje, virei a chave e vou seguir minha vida profissional. Estou me preparando. Meus representantes estão liberados para procurar outra coisa melhor para mim. Não sou nenhum menino mais. Quero ir para um clube que tenha projeção de ser campeão. Quero buscar mais títulos e volta a jogar que é o que mais quero.

Volta para o futebol brasileiro?

- Não digo que meu desejo é ficar no Brasil, não. Não negocie com ninguém. Faz 35 dias que eu e meus representantes estavam esperando o Flamengo. Recebi proposta de clubes brasileiros, da MLS, é normal. Mas não queria negociar porque estava esperando o Flamengo se decidir.